

Lira é vaiado em evento com Lula e critica 'falta de respeito'

Petista fica em pé ao lado do presidente da Câmara para conter vaias em AL

José Matheus Santos
e José Siqueira

RECIFE e MACÉIO O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), foi vaiado durante discurso na manhã desta sexta (10) em evento como presidente Lula (PT) em Macéio, capital alagoana. Lula foi ao estado entregar quatro apartamentos do Conjunto Residencial Parque da Lagoa, construídos no programa Minha Casa, Minha Vida.

Lira discursou após o prefeito João Henrique Caldas, conhecido como JHC (PL). O presidente da Câmara recebeu vaias assim que foi ao pódio.

"No dia de ontem (quinta-feira), um dia muito difícil, o meu pai, que muitos aplaudem e muitos vaiam, mas eu duvido que um morador que seja atendido por essas casas esteja vaiando hoje. Isso é uma falta de respeito", disse Lira, mencionando o pai, o ex-senador Benedito de Lira (PP-AL), atual prefeito de Barra de São Miguel (AL).

Ante a reação do público, Lula deixou o local onde estava sentado e ficou em pé ao lado de Lira. Esse gesto costuma ser repetido pelo petista quando autoridades são vaiadas em eventos do governo federal. Alado do governador Bolsonaro (PL), Lira citou o ex-presidente ao elencar as gestões que



Arthur Lira discursou ao lado de Lula em evento do governo em Alagoas. Reportagem Carolina da Rocha

tocaram o MCMV em Macéio. "Ontem [quinta-feira], foi um dia de muita dificuldade, porque o senador Bili [apelido de Benedito de Lira], que lutou muito por aqui desde 2015 para que o governo desse um apartamento a cada família, não estava aqui", afirmou.

"O Minha Casa, Minha Vida é um projeto transversal porque o senhor, como eu e meu pai, que está no quarto de hospital porque ontem sofreu acidente e operou o fêmur, que iria muito estar aqui. Em homenagem a ele, que entregou o em cada 15 casas em Alagoas. Ninguém entregou mais casas em Alagoas do que o senador Benedito de Lira", disse.

"Mas do que vaias e aplausos, a função do parlamentar é trabalhar pelo seu estado, continuar aprovando matérias no Congresso Nacional, dar suporte para tudo que acontece nas políticas públicas. E a Câmara dos Deputados faz o seu papel", frisou Lira. "O presidente Lula tem uma coisa parecida com o que eu faço e o meu pai faz: ele cuida das pessoas mais humildes".

O evento teve a participação do governador de Alagoas, Paulo Dantas (MDB), e do

ministro dos Transportes, Renan Filho, senador licenciado e ex-governador do estado.

Lira criticou a postura da plateia de proferir vaias e classificou o ato como institucional. "Aqui é um ato que não tem partido político, é institucional. É um ato que não é um ato que a gente vai fazer a disputa na eleição. Vai ter o momento que eu vou viajar algumas cidades para apoiar um candidato. Agente não vai estar junto em todos os lugares, mas a gente precisa aprender a respeitar o ato quando é institucional", disse.

"Se não, fica difícil para um presidente viajar para inaugurar coisas, porque as pessoas que vêm aqui são convidadas por nós. E ninguém leva ninguém na sua casa para ser vaiado ou mal tratado. E apenas uma questão de comportamento que me incomoda muito", afirmou o presidente.

"Se há divergência que existe entre os partidos políticos aqui. Nós só temos 70 deputados e a Câmara tem 513. Não tivemos um único projeto do governo derrotado, todos foram aprovados", afirmou.

Disse que a reforma tributária e outros projetos tiveram apoio de Lira e dos líderes. "Se não fosse vocês, mesmo na verdade, a gente não estaria aqui inaugurando esse conjunto habitacional".

O senador Renan Calheiros (MDB-AL), aliado de Lula e rival de Arthur Lira, não esteve no evento em Macéio.

No discurso, Lula alegou que trata os pobres como prioridade e que conversa com o agronegócio e empresários da construção civil e da indústria automobilística, segmentos que não votam nele. "Eu trato as pessoas mais pobres com muito respeito. Nunca falei com respei-

to com alguém do agronegócio, com empresário da construção civil, com o presidente da indústria automobilística, nunca falei com respeito com ninguém. Mas tenho certeza que essa gente não vota em mim, quem vota em mim é o povo pobre desse país, tenho certeza disso".

'Quando vai fechar a porteira', diz Lula a mãe de cinco filhos

O presidente Lula (PT) disse nesta sexta (10) em Macéio que, antes do evento, perguntou a uma mãe de cinco filhos e beneficiária de residência do Minha Casa Minha Vida quando "vai fechar a porteira".

"Quando entrego uma chave a uma pessoa, aquela menina tem cinco filhos, eu faço 'Companheira, quando vai fechar a porteira?'. Não pode mais ter filho, ela já tem cinco. Ela tem 27 anos de idade. Eu falei: 'É preciso você se cuidar'. Porque na hora que o filho nasce é preciso saber como a gente vai cuidar e nem sempre o Estado cuida, a religião cuida, quem tem que cuidar é o pai e a mãe", disse.

Lula tem sido criticado por gírias e declarações recentes. Em março, disse que mulheres com formação não dependeriam de seus pais para comprar botom ou calcinhas.

À tarde, Lula disse em evento em Teixeira Freitas (BA) e que os homens precisam ajudar as mulheres em casa.

"As mulheres aprenderam a trabalhar fora de casa, mas os homens não aprenderam a trabalhar na cozinha ainda. Não aprenderam a trabalhar no tanque. É preciso que a gente seja solidário".



UM LUGAR EXTRAORDINÁRIO.
FEITO PARA FAMÍLIAS EXTRAORDINÁRIAS.



AEROPORTO PRIVADO COM PISTA DE 1.260 M
GOLF COURSE COM 18 BURACOS POR ARNOLD PALMER
CENTRO EQUESTRE E CAMPO DE POLO

RIVER CLUB, BOAT HOUSE E BEACH CLUB
HOTEL FASANO PUNTA DEL ESTE E FASANO SPA
QUADRAS DE TÊNIS E DE BEACH TENNIS

Para mais informações, entre em contato: +55 11 96713 8130 ou +598 92 204 937 • www.laspiedrasfasano.com • [laspiedras](https://www.instagram.com/laspiedras)
Empreendimento localizado na Santa Sede de Registradores do Departamento de Maldonado, Uruguai, Área Suburbana, em "Rincón de la Balsa", individualizada na matrícula sob o nº 9201.

